



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 2026 (Da Sra. Rogéria Santos)

Requer que sejam solicitadas informações ao Ministério da Saúde acerca das medidas adotadas para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer do colo do útero no Brasil, em razão de sua elevada mortalidade.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações a Exmo. Sr. Ministro do Ministério da Saúde, acerca das medidas adotadas para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer do colo do útero no Brasil, em razão de sua elevada mortalidade.

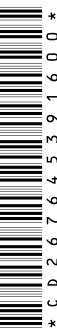
JUSTIFICAÇÃO

O câncer do colo do útero permanece como uma das principais causas de morte evitável entre mulheres no Brasil, configurando-se como grave problema de saúde pública e inequidade social.

Conforme destacado em reportagem do jornal Folha de S.Paulo, o país registrou, em 2025, uma média alarmante de aproximadamente **20 mortes por dia** em decorrência da doença. Dados recentes apontam que o Brasil registra cerca de 7 mil a 7,5 mil mortes anuais, o que equivale a aproximadamente 19 a 20 óbitos por dia, evidenciando não apenas a magnitude do problema, mas também a persistência e possível agravamento da mortalidade nos últimos anos. Segundo estimativas oficiais, são esperados

Apresentação: 25/03/2026 10:17:30.027 - Mesa

RIC n.649/2026



* C D 2 6 7 6 4 5 3 9 1 6 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

cerca de 17 mil novos casos anuais, mantendo o câncer do colo do útero entre os mais incidentes entre mulheres brasileiras.¹²

Trata-se de uma enfermidade altamente prevenível e potencialmente eliminável, conforme diretrizes da Organização Mundial da Saúde, uma vez que sua principal causa, a infecção pelo papilomavírus humano, pode ser evitada por meio de vacinação eficaz, disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde. Ademais, o diagnóstico precoce, por meio de exames de rastreamento como o Papanicolau e testes moleculares, apresenta elevada capacidade de reduzir significativamente a incidência e a mortalidade.

Ainda assim, o Brasil segue distante das metas internacionais de eliminação da doença estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde, que preveem a vacinação de 90 por cento das meninas, o rastreamento de 70 por cento das mulheres e o tratamento adequado de 90 por cento dos casos diagnosticados.

Os dados disponíveis indicam cobertura vacinal aquém do ideal, com forte heterogeneidade regional e baixa adesão entre determinados grupos populacionais, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social. Soma-se a isso a fragilidade do modelo de rastreamento no país, ainda predominantemente oportunístico, o que dificulta o alcance das populações mais expostas ao risco.

No âmbito assistencial, persistem relatos de demora no diagnóstico e no início do tratamento, em possível descumprimento da Lei nº 12.732, de 2012, além de desigualdades significativas na oferta de serviços especializados, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.

Outro aspecto crítico diz respeito ao caráter profundamente desigual da doença, cuja incidência e mortalidade são significativamente maiores entre mulheres negras, de baixa renda e com menor acesso aos

¹ <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2026/03/cancer-de-colo-do-utero-matou-20-mulheres-por-dia-em-2025-no-brasil.shtml>

² <https://medicinas.com.br/mortes-cancer-colo-utero/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

serviços de saúde, evidenciando que o câncer do colo do útero também reflete falhas estruturais na garantia de direitos fundamentais.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível o pleno exercício da função fiscalizatória do Poder Legislativo, a fim de esclarecer as causas do elevado número de óbitos, avaliar a efetividade das políticas públicas atualmente implementadas, identificar os entraves na ampliação da vacinação e do rastreamento e conhecer as medidas concretas adotadas para assegurar diagnóstico e tratamento oportunos.

O presente Requerimento de Informação busca, portanto, obter transparência, subsidiar a atuação parlamentar e orientar a formulação de políticas públicas mais eficazes, com vistas à redução da mortalidade e ao cumprimento das metas internacionais de eliminação dessa doença evitável.

A gravidade dos dados apresentados impõe tratamento prioritário ao tema, sob pena de perpetuação de um quadro inaceitável de mortes evitáveis no país.

Diante do exposto, solicito as seguintes informações:

1. Dados Epidemiológicos

a) Qual o número atualizado de casos e óbitos por câncer do colo do útero no Brasil, discriminados por ano (2020 a 2025), região, faixa etária, raça/cor e nível socioeconômico?

b) Confirma-se a informação de que a doença vem causando, em média, cerca de 20 mortes diárias no país?

c) Quais fatores explicam o aumento recente da mortalidade observado nos últimos anos?

2. Vacinação contra o HPV

a) Quais são as atuais taxas de cobertura vacinal contra o HPV por sexo e faixa etária?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

b) Quais medidas estão sendo adotadas para ampliar a cobertura, especialmente entre meninos e populações vulneráveis?

c) Há campanhas nacionais previstas para 2026? Em caso positivo, quais são os objetivos e metas?

3. Rastreamento e diagnóstico precoce

a) Qual o percentual de mulheres na faixa etária recomendada que realiza regularmente o exame Papanicolau no SUS?

b) Quais estratégias estão sendo implementadas para ampliar o rastreamento organizado da doença?

c) Há previsão de incorporação de novas tecnologias de rastreamento (como teste de HPV-DNA) em larga escala?

4. Tratamento e acesso no SUS

a) Qual o tempo médio entre diagnóstico e início do tratamento no SUS para câncer do colo do útero?

b) Há filas ou gargalos assistenciais identificados? Em quais regiões são mais críticos?

c) Quais ações estão sendo adotadas para garantir diagnóstico e tratamento oportunos?

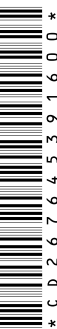
5. Desigualdades regionais e sociais

a) Quais regiões do país apresentam maiores taxas de incidência e mortalidade?

b) Que políticas específicas estão sendo adotadas para reduzir desigualdades no acesso à prevenção e ao tratamento?

6. Metas e compromissos internacionais

a) O Brasil está alinhado às metas da Organização Mundial da Saúde (OMS) para eliminação do câncer do colo do útero?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

b) Quais metas nacionais foram estabelecidas e qual o estágio atual de cumprimento?

Solicito ainda que as informações sejam disponibilizadas de maneira clara e acessível, de modo a possibilitar uma compreensão abrangente das ações desenvolvidas pelo Ministério nesse sentido.

Pelo exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, em ___ de _____ de 2026.

ROGÉRIA SANTOS
Deputada Federal

